

portiforio de Universidade
e socieda parte 1_Boca de
lixo e ilha das flores,

Por: mayara bongestab parteli

<p>Gênero: Documentário, Experimental</p> <p>Diretor: Jorge Furtado</p> <p>Elenco: Gisele Reckziegel</p> <p>Ano: 1989</p> <p>Duração: 13 minutos</p> <p>Cor: Colorido</p> <p>País: Brasil</p>	<p>ILHA DAS FLORES</p>	 <p>PRêmios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhor Filme no Festival de Berlin 1990 - Prêmio Especial do Público no Festival de Garmisch-Partenkirchen 1991 - Melhor Curta no Festival de Brasília 1989 - Melhor Edição no Festival de Gramado 1989 - Melhor Música no Festival de Gramado 1989 - Prêmio de Crítica no Festival de Gramado 1989 - Prêmio de Público na Competição "No Budget" no Festival de Hamburgo 1991
--	-------------------------------	---

O filme ilha das flores inicia criando certa estranheza. Será uma piada do autor? Será um filme educativo científico

DEUS NÃO EXISTE

Isso tudo sem contar a frase marcante com que ele se inicia: Deus não existe.



Ao decorrer do filme somos apresentados a produção do tomate e como ela pode ser injusta ao produtor bem como desperdiçar alimentos.



digite aqui



Temos também a apresentação de conceitos como a de produção voltada para o comércio e a moeda (dinheiro).



Além de umas contradições como Jesus, um judeu, e o holocausto.



Ele passa ainda pelo processo de "seleção" da dona de casa, nisto mais alimento é jogado fora.



Ao chegar a casa para preparar um leitão para sua família, mais tomate é jogado fora, por que consideramos este tomate impróprio para consumo da nossa família.



Depois somos lembrados de vários aspectos do lixo. E por fim a apresentação de um dos locais escolhidos para deixarmos nosso lixo sujar e contaminar os demais, a ilha das flores, um lugar nada cheira.



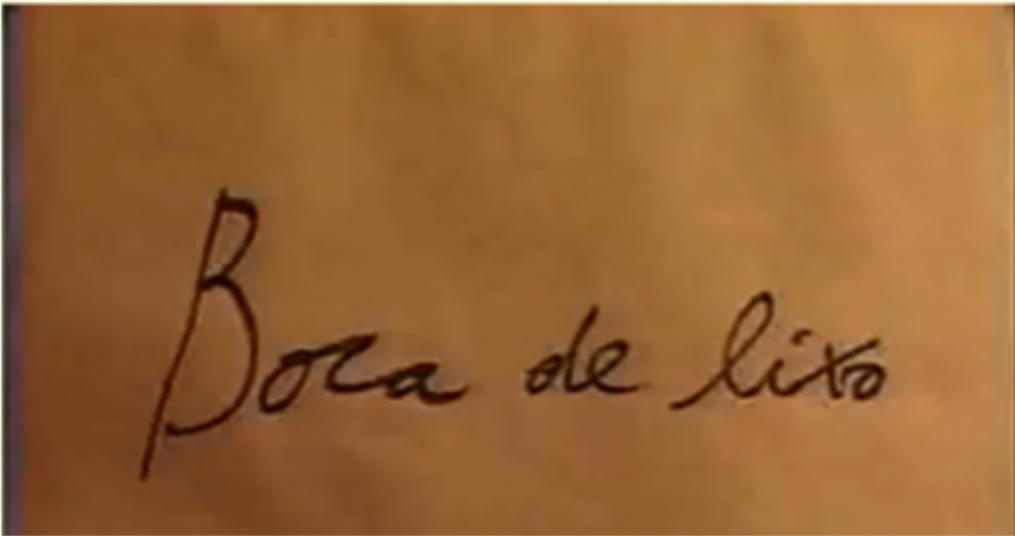
digite aqui



Com o decorrer do final deste curta metragem vemos como o ser humano é posto abaixo de porcos.



Aquilo que consideramos impróprio para animais de outra espécie permitiu que a nossa própria espécie consumisse. E ainda o fato da contaminação por césio de muito destes lixos na época.



Boca de lixo

Boca de lixo, produzido por Eduardo Coutinho, é um daqueles filmes que mesmo que se se escreve 100 páginas, talvez não esgotasse todo o seu conteúdo e discussões que dele se pode fazer. Assim sendo me ponho como humilde telespectadora a dar somente uma pincelada referente a este filme.



Ao longo do filme somos apresentados a uma multidão que sobrevive do lixo. Desta multidão 5 catadores de lixo tomam destaque pela intensidade de conversa no filme produzida: Nirinha, Lúcia, Cícera, Enock e Jurema. Eduardo não se detém apenas no lixão, ele transporta através de sua câmera o telespectador até a casa destas pessoas, muitas vezes vemos divisão do filme em blocos que são rapidamente separados por frases curtas e rápidas.



Enock



Cícera



Jurema



Lucia



Nirinho




Embora seja uma produção visual, talvez o mais precioso de que seja preciso grande atenção, são os diálogos que ali se desenvolvem, quebrando estereótipos e nos levando a uma reflexão mais realística da situação que ali encontramos. Aparecem questões como a do lixo hospitalar misturado ao comum, do desemprego levando pessoas a buscar alimento no lixo. É lógico que como todo bom filme a coisa que pegamos pela imagem, conversas visuais através de detalhes especialmente significativos.



È importante salientar que a visão no filme é quase imparcial, não mostra as pessoas como "pobres coitadas" nem como "deixem como está", ele mostram as dificuldades e ate mesmo as conquista, como uma vida social com certo lazer (como jogar bola), não somente as inúmeras dificuldades daquela população.

A demais também podemos falar brevemente da posição das pessoas que vivem deste lixo, a postura que elas têm com sua atual posição. Temos desde os que se escondem da câmera, os que têm vergonha aos que se orgulham, afinal é um trabalho honesto.

digite aqui



digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui


digite aqui

digite aqui




digite aqui

digite aqui




digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui




digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui



digite aqui